

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Laiser dos Santos Mello

**CONDICIONANTES QUE POTENCIALIZAM A PERMANÊNCIA NO CURSO DE  
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL EAD/UFSM NA VISÃO DE  
ALUNOS REGULARES**

Santa Maria, RS  
2023

Laiser dos Santos Mello

**CONDICIONANTES QUE POTENCIALIZAM A PERMANÊNCIA NO CURSO DE  
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL EAD/UFSM NA VISÃO DE  
ALUNOS REGULARES**

Artigo apresentado ao curso de especialização em educação ambiental em dezembro de 2023 da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Educação Ambiental**.

**Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr. Maria Eliza Rosa Gama**

Santa Maria, RS  
2023

**Laiser dos Santos Mello**

**CONDICIONANTES QUE POTENCIALIZAM A PERMANÊNCIA NO CURSO DE  
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL EAD/UFSM NA VISÃO DE  
ALUNOS REGULARES**

Artigo apresentado ao curso de especialização em educação ambiental em dezembro de 2023 da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Educação Ambiental**.

**Aprovado em 19 de dezembro de 2023:**

---

**Maria Eliza Rosa Gama**  
(Presidenta/Orientadora)

---

**Cláudia Cisiane Benetti, Dra. (UFSM)**

---

**Djalma Dias da Silveira, Dra. (UFSM)**

Santa Maria, RS  
2023

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	1
2 OBJETIVOS .....	3
3 METODOLOGIA.....	3
4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	4
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	6
5.1 PERFIL PESSOAL .....	6
5.2 TECNOLOGIAS .....	11
5.3 PROFESSORES, TUTORES E COORDENAÇÃO e PPC .....	13
5.4 POLO.....	17
5.5 CONTEÚDOS E MATERIAIS .....	20
6 CONCLUSÃO.....	24
7 REFERÊNCIAS.....	26
8 APÊNDICE .....	29
8.1 QUESTIONÁRIO APLICADO .....	29

# **CONDICIONANTES QUE POTENCIALIZAM A PERMANÊNCIA NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL EAD/UFMS NA VISÃO DE ALUNOS REGULARES**

AUTOR: Laiser dos Santos Mello  
ORIENTADORA: Maria Eliza Rosa Gama

## **RESUMO**

O objetivo do presente trabalho é avaliar fatores que possam ser determinantes para a permanência dos estudantes do curso de pós-graduação da Especialização em Educação Ambiental na modalidade EaD, esses fatores estão relacionados ao conteúdo, práticas pedagógicas, ambiente virtual de aprendizagem, professores e tutores, além do suporte do polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB) do município onde estão matriculados. Reduzir a evasão em cursos na modalidade EaD é um grande desafio para instituições que ofertam cursos nessa modalidade, por esse motivo foi elaborado um questionário que posteriormente foi aplicado a 75 acadêmicos da turma 2023/1, em 06 (seis) polos de apoio presencial com o intuito de compreender fatores que possam levar à desistência destes estudantes. Os dados foram analisados de forma quantitativa- qualitativa, desta forma foi possível compreender pontos positivos e negativos das práticas adotadas por professores, além de demandas e dificuldades enfrentadas pelos estudantes. Com isso, após análise das respostas dos acadêmicos, o estudo mostrou-se como importante ferramenta de auxílio nos processos de planejamento das práticas pedagógicas e para a redução da evasão, devendo ser analisado pelos (as) docentes que atuam no curso ao longo do processo formativo desses (as) estudantes, além, é claro, dos outros sujeitos que fazem parte dessa formação, tais como tutores (as) e coordenadores (as) de polo. Também aponta os desafios, as dificuldades e necessidades em diversos pontos que podem e devem ser repensados pelos agentes educacionais envolvidos.

**Palavras-chave:** Evasão. Práticas Pedagógicas. Conteúdo. EaD.

# **CONDITIONINGS THAT ENHANCE PERMANENCE IN THE SPECIALIZATION COURSE IN ENVIRONMENTAL EDUCATION EAD/UFSM FROM THE VIEW OF REGULAR STUDENTS**

**AUTHOR:** Laiser dos Santos Mello

**ADVISOR:** Maria Eliza Rosa Gama

## **ABSTRACT**

The objective of this work is to evaluate factors that may be decisive for the retention of students in the postgraduate course of the Specialization in Environmental Education in the distance learning modality. These factors are related to content, pedagogical practices, virtual learning environment, teachers and tutors, in addition to support from the Open University of Brazil (UAB) hub in the municipality where they are enrolled. Reducing dropout rates in distance learning courses is a major challenge for institutions that offer courses in this modality. For this reason, a questionnaire was prepared and subsequently applied to 75 academics from the 2023/1 class, in 06 (six) face-to-face support centers with the aim of understanding factors that may lead to these students dropping out. The data were analyzed in a quantitative-qualitative way, in this way it was possible to understand the positive and negative points of the practices adopted by teachers, in addition to the demands and difficulties faced by students. Therefore, after analyzing the academics' responses, the study proved to be an important tool to assist in the planning processes of pedagogical practices and to reduce dropout rates, and should be analyzed by the teachers who work on the course throughout the process. training of these students, in addition, of course, to other subjects who are part of this training, such as tutors and center coordinators. It also points out the challenges, difficulties and needs at various points that can and should be rethought by the educational agents involved.

**Keywords:** Evasion. Pedagogical practices. Content. EaD

## 1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), é uma instituição de ensino superior reconhecida nacionalmente pela sua excelência em ensino, formando profissionais nas mais diversas áreas desde sua inauguração em 1960, sua sede fica no município de Santa Maria Rio Grande do Sul (RS), porém existem campos em Palmeira das Missões, Frederico Westphalen e Cachoeira do Sul, ambos municípios pertencentes ao estado do RS. Hoje o corpo discente da instituição é de aproximadamente 25.763 estudantes, distribuídos em 273 cursos, ministrados por 2.039 docentes, além dos 2.486 servidores técnicos administrativos em educação. Na modalidade EaD são 803 estudantes de graduação e 722 estudantes na especialização, totalizando 1525 estudantes nesta modalidade. (UFSM,2023).

O Curso de Especialização em Educação Ambiental, na modalidade de Educação à Distância (EaD), está vinculado ao Centro de Tecnologia da Universidade Federal de Santa Maria. O projeto pedagógico do Curso de Especialização em Educação Ambiental EaD entende que o processo de construção de novas alternativas metodológicas para todos os profissionais, fundamenta-se no desenvolvimento ambiental, e tem como ponto de partida o comprometimento de seus professores com a educação ambiental, assim como da Instituição de Ensino com relação à questão ambiental.

Neste sentido, proporciona aos estudantes uma visão crítica e global do meio ambiente e as ferramentas metodológicas para elucidar valores e desenvolver atitudes que lhes permitam adotar uma postura crítica, ética e participativa frente às questões relacionadas com o meio ambiente local/global, com vistas à melhoria da qualidade de vida das comunidades envolvidas.

Ainda sobre o projeto pedagógico, os objetivos do curso são oferecer subsídios técnico-pedagógicos a profissionais de diversas áreas de conhecimento para que possam atuar como multiplicadores ambientais em seus respectivos campos, tratando temas referentes ao desenvolvimento de estudos dos problemas ambientais, provocados pela ação antrópica, nos seus diferentes aspectos: solo, fauna, flora, água e ar, observando, além da funcionalidade do ambiente, a dependência do ser humano do meio e a forma como as práticas ambientais educativas possam ajudar a promover a sua sustentabilidade.

É preciso compreender, então, que a educação ambiental faz parte de um método educativo multidimensional, exigindo reflexões que conduzam ao diálogo e ao estabelecimento de interações entre os diversos componentes das disciplinas e do currículo deste curso, bem como, das suas áreas de concentração.

Desde seu início no ano de 2008, foram ofertados 9 processos seletivos, através de editais específicos fomentados pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) distribuídos entre os anos de 2008 a 2023, onde foram disponibilizadas o total de 1367 vagas, sendo estas divididas em 19 polos nos municípios do estado do Rio Grande do Sul (RS), sendo eles Agudo, Cacequi, Cachoeira do sul, Constantina, Cruz Alta, Encantado, Faxinal do Soturno, Jacuizinho, Palmeira das Missões, Panambi, Quaraí, Santana da boa Vista, São Francisco de Paula, São Sepé, Sapiranga, Serafina Corrêa, Sobradinho, Três Passos.

Em sua primeira edição em 2008 foram ocupadas 96% das vagas, durante os anos que seguiram essa porcentagem oscilou entre 94% e 79% sendo em média 88% das vagas ocupadas, ao todo o curso já formou 616 estudantes, porém existe uma preocupação com o elevado número de evasões, que hoje encontra-se na casa dos 42%.

Entre 2011 e 2021, o número de ingressantes em cursos superiores na modalidade de educação a distância (EaD), aumentou 474%, entretanto, as taxas de evasão têm apresentado números altos, chegando a 75% em cursos técnicos e em torno de 40% no Ensino Superior (ABED, 2023; INEP, 2023). Conforme Camilo Santana, atual ministro da Educação, a evasão universitária e a qualidade insatisfatória dos cursos a distância são enormes preocupações para os gestores do sistema educacional brasileiro (CONJUR, 2023).

De acordo com Pedrosa (2019), um dos motivos que mais pesam na permanência dos estudantes é o relacionamento entre instituições e estudantes, a falta de contato, é um dos fatores que leva à evasão dos estudantes. Instituições que conseguem manter uma proximidade com os estudantes, e com uma boa infraestrutura dos polos e a logística dos mesmos, obtém êxito no controle e diminuição da evasão (TOKARNIA, 2017). Assim, entender o perfil dos estudantes e avaliar o processo ensino aprendizagem poderá ser uma ferramenta importante para os professores, tutores e coordenação do curso, e para a equipe do Polo de Apoio

Presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB), pois permitirá identificar as dificuldades e as potencialidades do curso.

## **2 OBJETIVOS**

A evasão dos cursos EaD é um obstáculo enfrentado por instituições de ensino que ofertam cursos nessa modalidade, essa redução no número de estudantes causa um desperdício de recursos financeiros e de mão de obra que acabam sendo subaproveitados. Dentro deste contexto a redução da evasão foi fator determinante para esse estudo, desta forma, se faz necessário avaliar o perfil dos estudantes desta modalidade, analisar sob o aspecto daqueles que cursam essa modalidade, para assim entender suas demandas e dificuldades, a fim de encontrar soluções que sejam benéficas para a permanência desses estudantes, bem como a manutenção do projeto de ensino, sua equipe e estrutura pedagógica.

O objetivo do presente trabalho é avaliar a compreensão dos estudantes do curso de pós-graduação da Especialização em Educação Ambiental na modalidade EaD, a respeito do conteúdo, práticas pedagógicas, ambiente virtual de aprendizagem, professores e tutores, além do suporte do polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB) do município onde estão matriculados. Desta forma busca-se entender qual o perfil destes estudantes e quais os motivos que poderiam levar a desistir do curso e quais ações poderiam ser tomadas para evitar números tão expressivos de evasão.

## **3 METODOLOGIA**

Para este estudo descritivo de abordagem quantitativa e qualitativa que se utiliza de questionários com a finalidade de melhorar a compreensão e o processo de ensino aprendizagem foi aplicado aos acadêmicos da Especialização Ambiental EaD da turma 2023/1, em 06 (seis) polos de apoio presencial espalhados pelo Estado do Rio Grande do Sul. Ao todo foram 75 estudantes responderam o questionário, de acordo com o banco de dados da UFSM, haviam 124 estudantes matriculados no mesmo período, o que demonstra que a pesquisa foi respondida por 60% dos estudantes. Nesse questionário foram realizadas 46 (quarenta e seis) perguntas diretas aos

estudantes do curso com a finalidade de avaliar a compreensão dos alunos a respeito do curso e suas características.

Os dados foram analisados de forma qualitativa e quantitativa, as respostas dos questionários foram tabuladas estatisticamente e analisadas evidenciando as percepções dos estudantes para a melhor elucidar a compreensão a respeito do conteúdo disponibilizado por professores, práticas pedagógicas do curso, atendimento do polo de apoio UAB, o atendimento de tutores das disciplinas, relação com colegas e professores bem como a utilização do ambiente virtual de aprendizagem. A pesquisa qualitativa tem se afirmado como possibilidade de inserção junto à realidade estudada, permitindo observação, descrição e análise do objeto pesquisado (SANTOS, 2009).

Como trata-se de um curso na modalidade EaD, onde alunos estão geograficamente distantes, optou-se por um questionário que pudesse ser respondido de forma online através do link abaixo:

Link do formulário enviado para os alunos:

<https://docs.google.com/forms/d/13isTZsKgdUamGSLyuPpHi47aWZTNhnyVhH7hE-MRLoc/edit>

#### **4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A expansão do ensino na modalidade educação a distância (EaD) tem cada vez mais democratizado o ensino em nosso país, levando essa possibilidade de qualificação a regiões afastadas, que em sua maioria não são cobertas pela presença das grandes universidades. Desde sua concepção inicial, quando foi sancionada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394, a educação a distância vem sendo incentivada por órgãos governamentais como alternativa ao modelo de ensino tradicional, para estimular o aumento na escolaridade da população.

O ensino na modalidade EaD é muito procurado por pessoas que não dispõem de tempo livre para frequentar uma instituição de ensino com aulas tradicionalmente presenciais. O grande atrativo desse modelo de ensino está na flexibilidade de local de estudo bem como a possibilidade de realizar os estudos em horários alternativos.

Educação Ambiental e Educação a Distância são dois campos que passam, cada vez mais, a se entrelaçar (LOPES; NEVES, 2014), fornecendo elementos inovadores nos sistemas educacionais: enquanto a Educação Ambiental traz a importância da inserção da dimensão ecológica no cotidiano, tornando o ambientalismo muito mais que um modismo, a Educação a Distância transforma os métodos convencionais de ensino (LOPES; NEVES, 2014).

Bastos et al. (2014) apresentam a Educação a Distância e a Educação Ambiental como duas iniciativas educacionais em crescimento no Brasil, podendo ser justificadas, respectivamente, pela criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e pelas crescentes pesquisas com o tema Educação Ambiental.

A inclusão digital tem um papel importante nesse cenário, visto que, o advento do acesso à internet a um custo menor do que em décadas anteriores e a popularização do uso de dispositivos eletrônicos como os SmartPhones, causou um aumento significativo do acesso à internet no Brasil, e como resultado, tornou mais fácil o acesso a conteúdos disponibilizados de forma digital.

Nos últimos anos percebe-se o avanço das tecnologias de informação e comunicação (TICs), como inteligência artificial, redes sociais, e internet. Essas tecnologias são responsáveis por transformações sociais à medida que auxiliam no desenvolvimento da população que faz uso de seus recursos.

Camillo e Müller (2020), destacam que as TICs se relacionam diretamente com a educação, perpassando todos os espaços, tanto na cidade como no campo. O ensino mediado pelas TICs pode promover mudanças nos papéis de todos os envolvidos no processo educacional, promovendo mudanças de representações e formando pessoas, não apenas para os saberes escolares, mas na formação de sujeitos mais críticos no processo de formação de uma sociedade mais igualitária (COUTINHO e LISBOA, 2011).

Ainda, Grossi et al. (2014) revelam que nas últimas décadas, as TICs são importantes ferramentas no processo de ensino e aprendizagem, sendo responsáveis por reduzir impactos na dispersão geográfica e levar o conhecimento, que outrora era de difícil acesso, para quem não vivia em grandes centros.

Segundo Santos (2011), a distinção entre pobres e ricos, sejam pessoas ou países, não é apenas o fato de terem menos capital, mas também menos conhecimento. Assim, aponta que há dois problemas que os países em

desenvolvimento precisam resolver para superar a condição de países subdesenvolvidos: o da criação e o da disseminação do conhecimento.

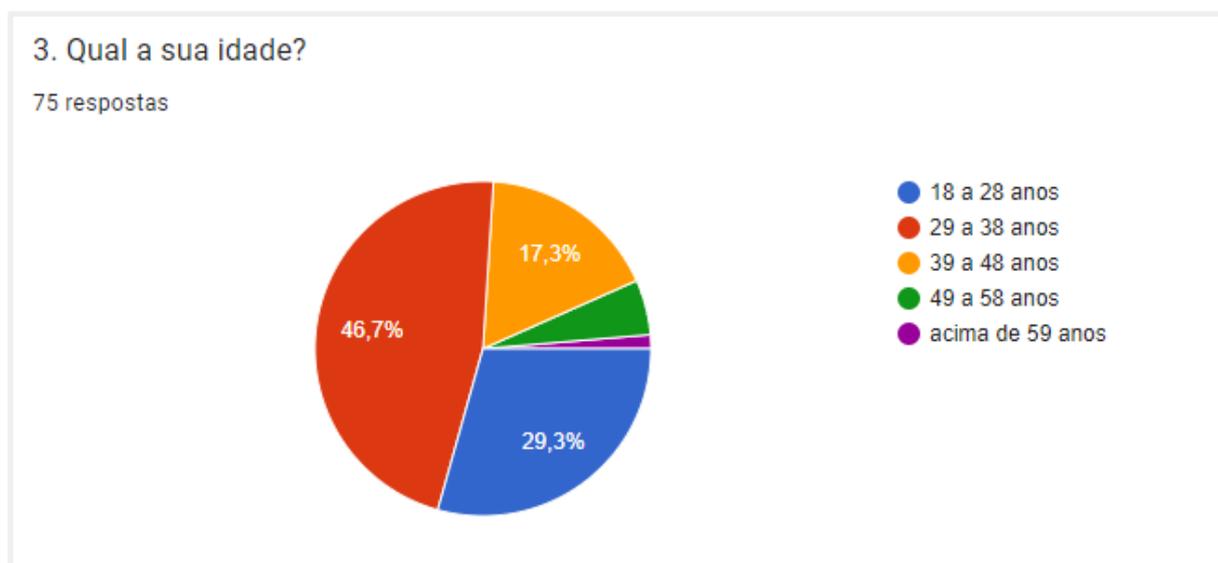
## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o estudo foram selecionadas as respostas dos alunos sobre os temas da pesquisa, para que assim possamos identificar quem são esses estudantes e suas demandas e dificuldades. A apresentação dos resultados será através da análise dos dados e gráficos gerados pelo Google Forms, além de gráficos gerados após tabulação das respostas dos estudantes.

### 5.1 PERFIL PESSOAL

Nesta sessão, iremos apresentar as perguntas selecionadas para análise do perfil dos estudantes entrevistados. As perguntas foram selecionadas com o intuito de compreender quem são estes estudantes.

Figura 1.



Fonte: Autor

A maioria dos estudantes do curso de educação ambiental EaD (76%) estão na faixa etária de 18 a 38 anos (Figura 1), demonstrando a importância de graduações EaD para pessoas que não dispõem de tempo livre para frequentar aulas presenciais. Lima, Sá e Pinto (2014) verificaram que a idade dos alunos ingressantes nesta modalidade de ensino varia entre 18 e 33 anos.

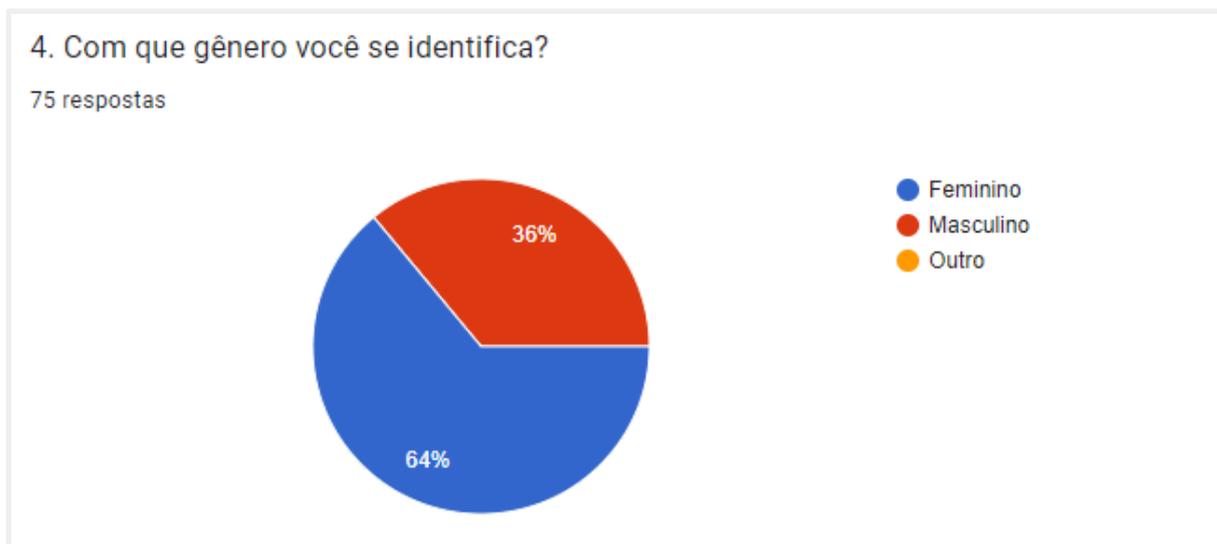
Tabela 1: MEDIDAS ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS PARA AS IDADES DOS INGRESSANTES NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, SEGUNDO A MODALIDADE DE ENSINO – BRASIL – 2021

Modalidade de ensino	Idade <sup>1</sup> do ingressante						Frequência modal <sup>2</sup>
	1º Quartil	Mediana	3º Quartil	Média	Desvio-padrão	Moda	
Presencial	19	21	28	24,8	8,2	19	248.517
A distância	23	30	38	31,3	9,5	21	114.516

Fonte: Elaborada pelo INEP baseada em dados do Censo da Educação Superior.

De acordo com (INEP) no ano de 2021, em média, o ingressante na modalidade a distância tem 31,3 anos e, na modalidade presencial, 24,8 anos. A idade mais frequente (moda) é de 21 anos para o ingressante a distância (114.516 observações) e de 19 anos para o ingressante presencial (248.517 observações). Ordenando as idades de maneira crescente, a mediana revela que metade dos ingressantes têm até 30 anos e, no caso dos ingressantes de graduação presencial, até 21 anos.

Figura 2.



Fonte: Autor

Para Martins et al. (2012), o número de mulheres na Educação a Distância está relacionado à predominância de cursos de licenciatura nessa modalidade, pois geralmente as mulheres procuram mais por cursos de docência do que os homens.

Conforme a (Figura 2), a maioria dos estudantes (64%) são do gênero feminino. Esse fato pode se justificar por uma tendência nacional, onde a maioria dos estudantes que buscam cursos com a finalidade de trabalhar como educadores são mulheres. No Brasil existiu uma cultura social de muitos anos onde a profissão de educador era estimulada mais em mulheres do que em homens.

Como podemos verificar no (Gráfico 1), que trata sobre a profissão dos estudantes, se somarmos os professores da educação básica com o ensino superior, verificamos que 48% dos estudantes entrevistados já atuam como professores, demonstrando uma busca por qualificação destes profissionais.

Gráfico 1: Atuação profissional dos entrevistados.

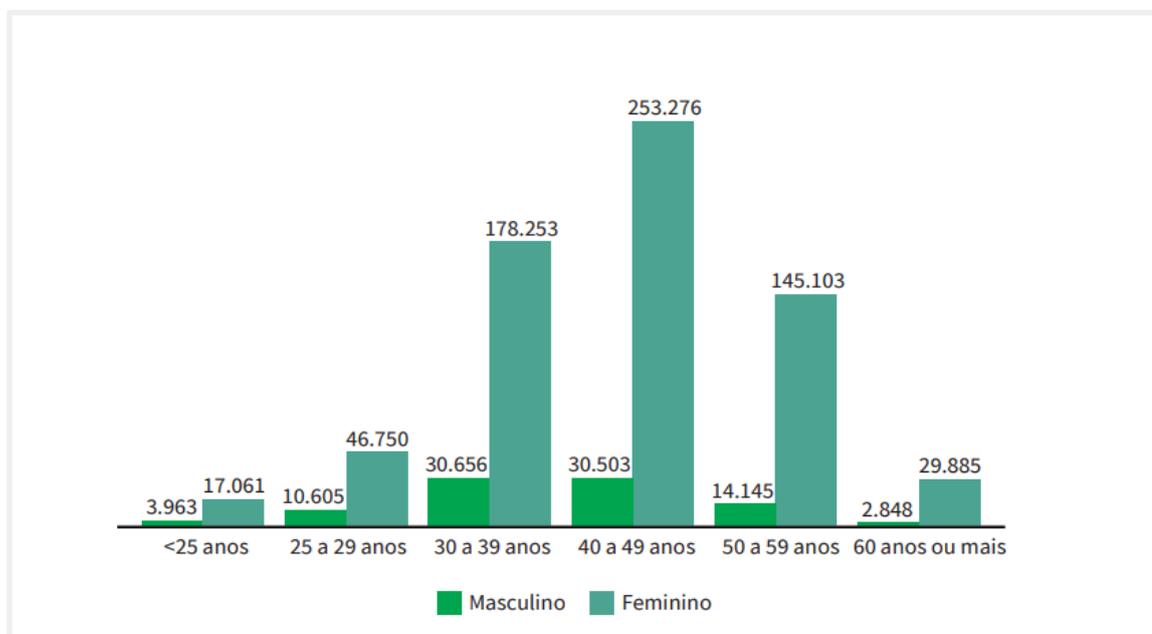


Fonte: Autor

De acordo com os dados do Censo de 2022 do (INEP) no ensino fundamental, atuam 1.414.211 docentes, sendo 77,5% do sexo feminino e 22,5% do sexo masculino. Nos anos iniciais, atuam 763.048 docentes. Desses, 87,8% são do sexo

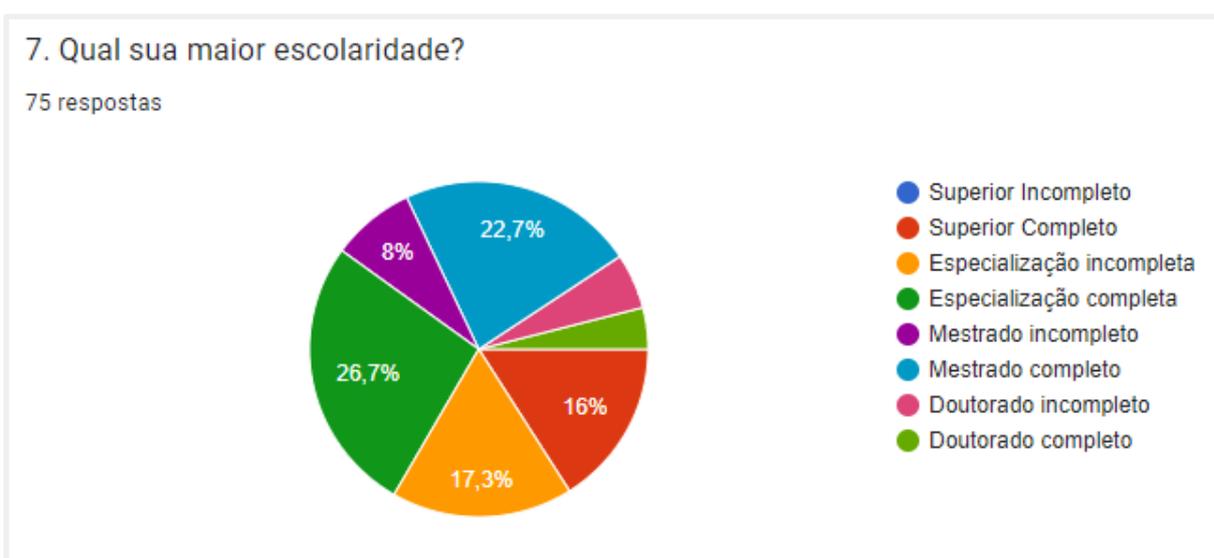
feminino e 12,2% do sexo masculino. As faixas etárias com maior concentração são as de 40 a 49 anos e de 30 a 39 anos, conforme (Gráfico 2).

Gráfico 2: Número de Docentes nos anos iniciais do ensino fundamental, segundo a faixa etária e o sexo - Brasil 2022



Fonte: Adaptado INEP (2023).

Figura 3.



Fonte: Autor

Figura 4.

10. Escolha os principais motivo(s) que te levaram a escolha do curso na modalidade EAD?

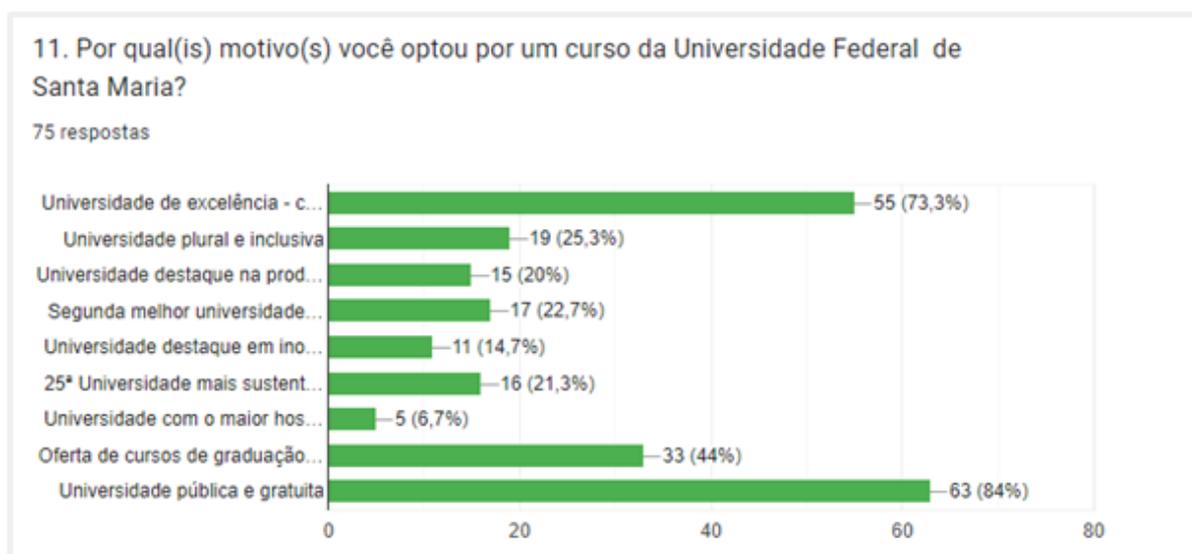
75 respostas



Fonte: Autor

Um ponto a destacar é que (53,4%) dos estudantes entrevistados já possuem uma pós-graduação, seja ela uma especialização, mestrado ou doutorado como podemos verificar na (Figura 3). Um aspecto relevante é que de acordo com os dados (Figura 4), os motivos mais importantes para a escolha de um curso na modalidade EAD, segundo os alunos da Educação Ambiental são a flexibilidade tanto de horários quanto de estudos, além do fato de poder fazer isso em casa sem precisar se deslocar até a uma instituição de ensino.

Figura 5.



Fonte: Autor

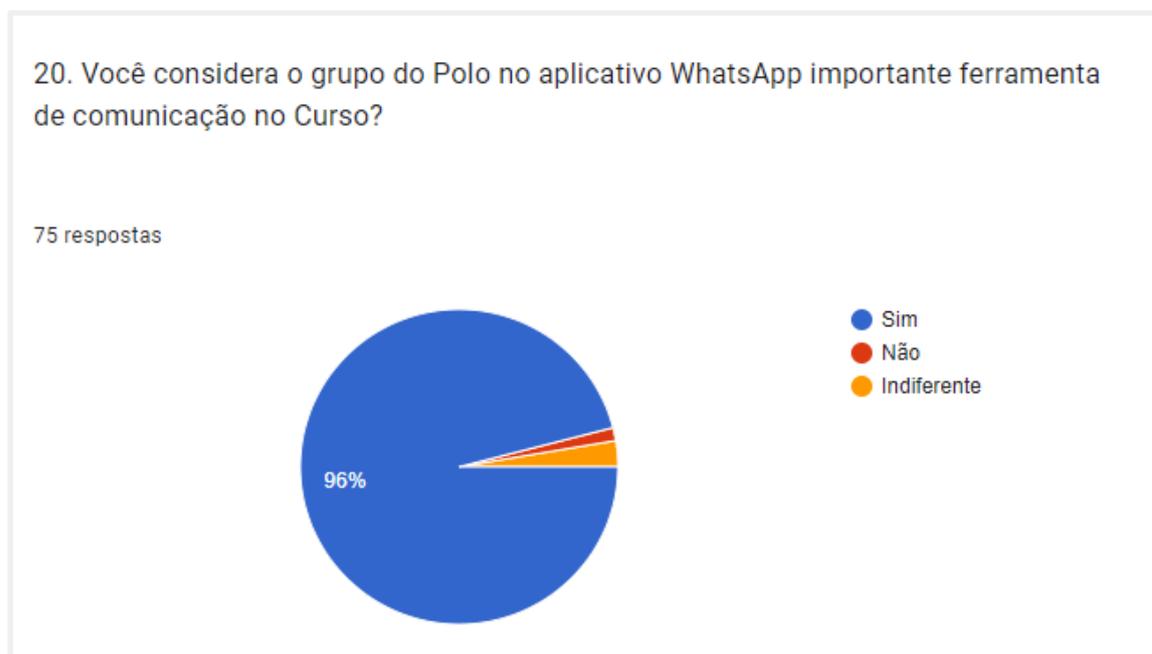
De acordo com a (Figura 5), os motivos que obtiveram maior relevância para escolha da UFSM como instituição de ensino foram o fato de ser uma universidade pública, gratuita, socialmente referenciada e reconhecida nacionalmente por sua excelência no ensino.

Fundada em 1960, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) foi a primeira universidade federal fora das capitais com o intuito de interiorizar o ensino, atualmente a instituição está entre as melhores universidades do país.

## 5.2 TECNOLOGIAS

Nesta sessão, iremos apresentar as perguntas selecionadas para análise do das ferramentas utilizadas pela instituição e professores no curso.

Figura 6.



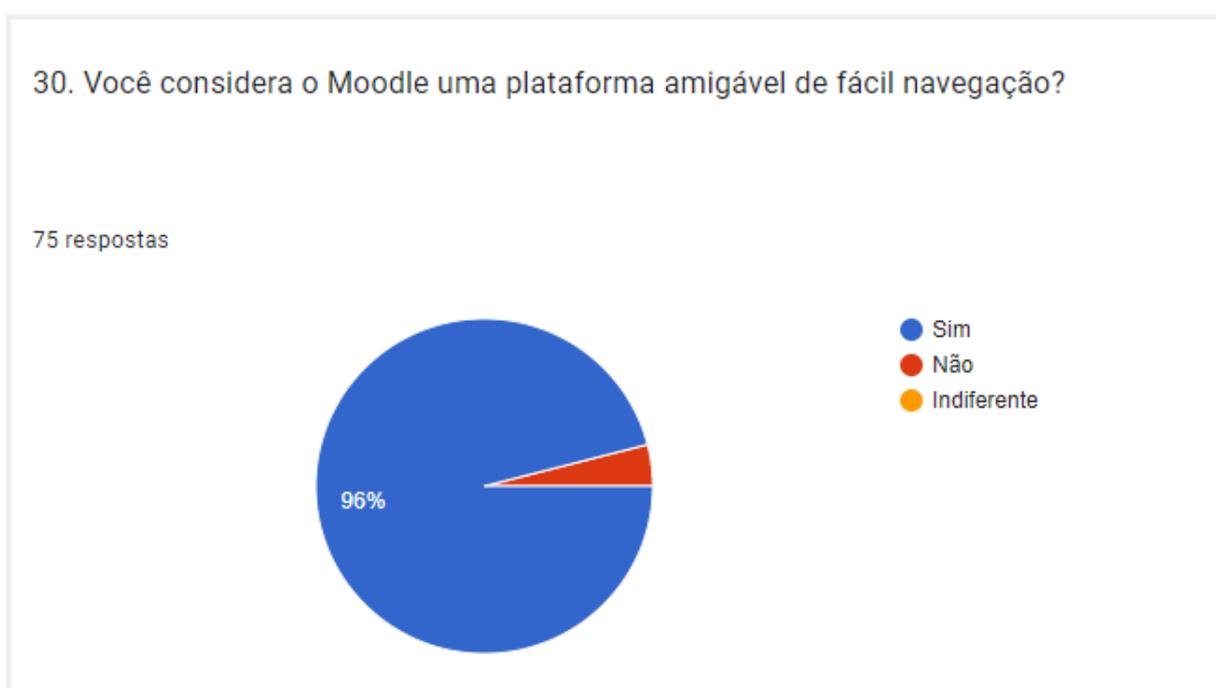
Fonte: Autor

O uso de mensageiros instantâneos tem se mostrado uma ferramenta importante para a relação entre discente/docente no processo de ensino. Segundo JUNIOR (2016), a educação se beneficiou adaptando o WhatsApp como ferramenta para suas atividades didáticas, facilitando o contato com os alunos, bem como

proporcionou uma logística de distribuição de conteúdos/informações e, ao mesmo tempo, criou uma maneira para mediar aulas e atividades na educação, tanto presencial como a distância. Tornando-se, sem dúvidas, em todas as áreas, uma excelente alternativa para conectar pessoas e veicular conteúdo em formato multimídia (texto, áudio, vídeo e animação)

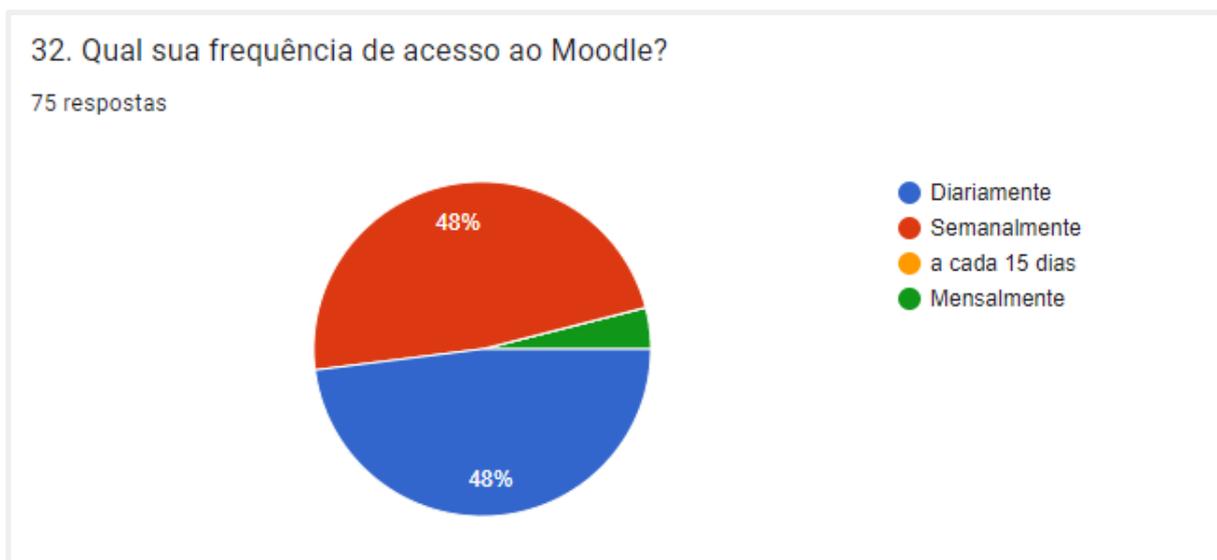
De acordo com a (Figura 6), (96%) dos entrevistados consideram importante o uso de grupos de WhatsApp como forma de interação entre alunos, professores e o polo de apoio UAB.

Figura 7.



Fonte: Autor

Figura 8.



Fonte: Autor

Os Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) são ferramentas importantes para o processo de ensino-aprendizagem. Essas plataformas on-line são utilizadas para promover a oferta de conteúdos e a interação entre estudantes e professores no âmbito acadêmico, seja ele presencial ou a distância. A UFSM optou pela utilização da plataforma Moodle em todas as suas modalidades de ensino.

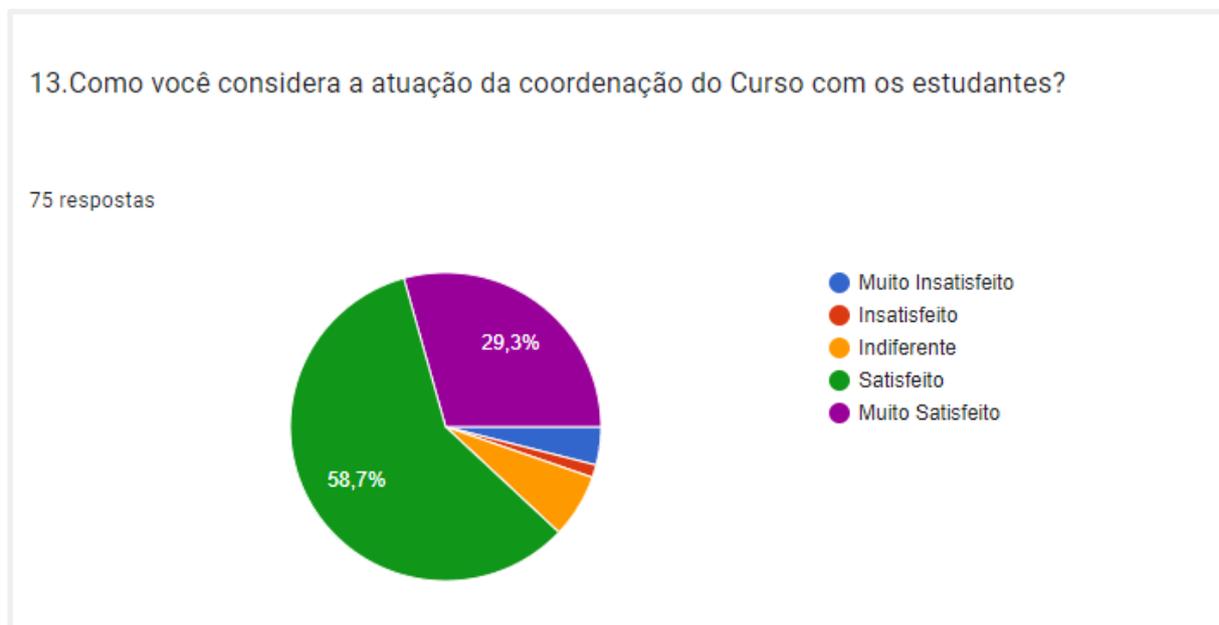
De acordo com a (Figura 7), 96% dos estudantes consideram o ambiente virtual de aprendizagem utilizado na instituição (Moodle), uma plataforma amigável e de fácil navegação. E como podemos verificar na (Figura 8), (48%) dos alunos acessam o Moodle diariamente, e a mesma porcentagem (48%) acessa semanalmente para realizar suas tarefas.

De acordo com Vasconcelos (2010), o MOODLE foi concebido por Martin Dougiamas, em 2001. É um sistema de administração de atividades educacionais destinado às comunidades on-line em ambientes virtuais voltados para a aprendizagem colaborativa, permitindo que estudantes e professores integrem-se, de forma simplificada, seja estudando ou lecionando.

### 5.3 PROFESSORES, TUTORES E COORDENAÇÃO e PPC

Nesta sessão, iremos apresentar as perguntas selecionadas para análise do da coordenação, tutores e professores do curso bem como o projeto pedagógico do curso.

Figura 9.

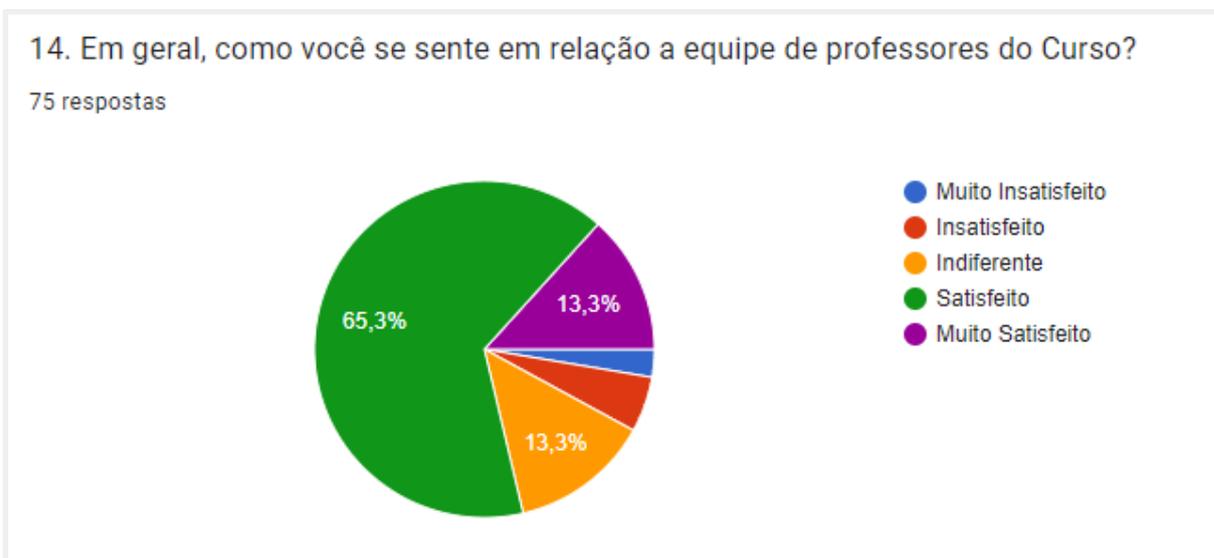


Fonte: Autor

A coordenação de curso exerce um papel importante durante toda a vida acadêmica, pois suas atividades acompanham os alunos desde o início até o momento da formatura, esse acompanhamento exige dedicação e capacidade dos profissionais envolvidos, e nos cursos na modalidade EaD exerce um papel ainda mais importante. De acordo com Clementino (2005) um dos motivos para que ocorram deficiências no oferecimento de cursos a distância online, está no fato de que as especificidades dessas formas diferentes e inovadoras de se fazer educação exige profissionais capacitados que saibam não apenas lidar com as tecnologias, mas que tenham formação expressiva em Educação.

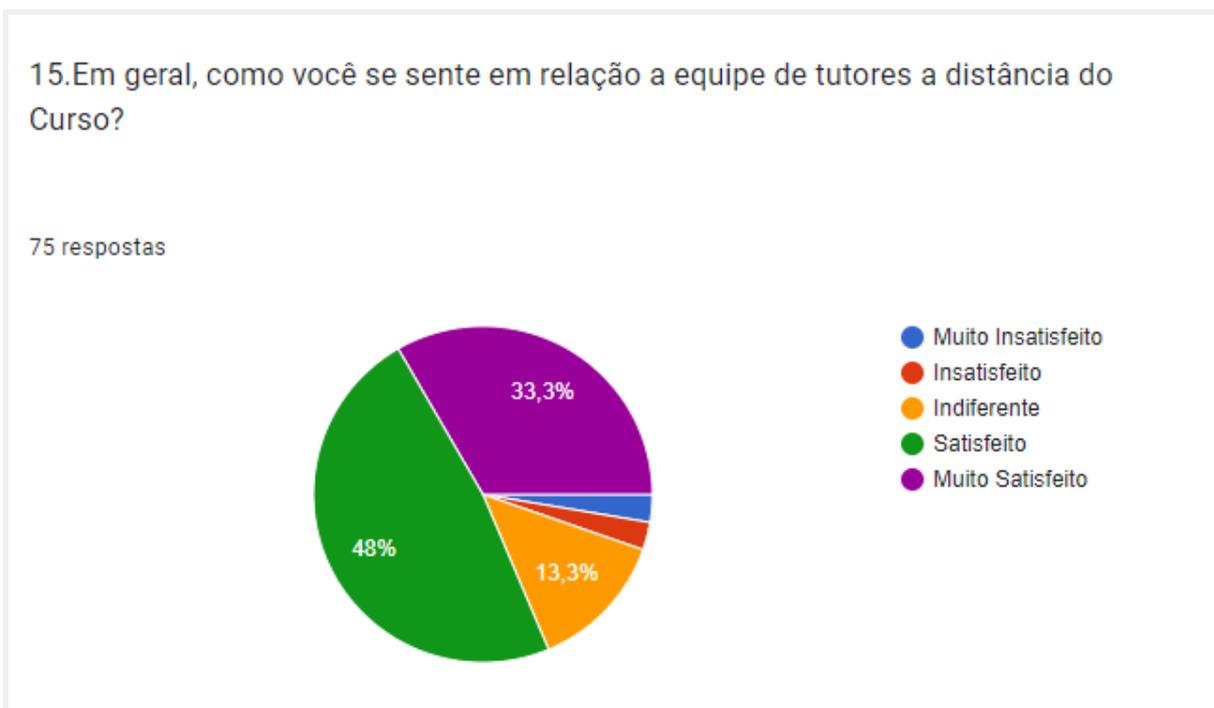
De acordo com a (Figura 9), se considerarmos as respostas sobre a coordenação do projeto (88%) dos estudantes considera satisfatória ou muito satisfatória a atuação da coordenação do curso.

Figura 10.



Fonte: Autor

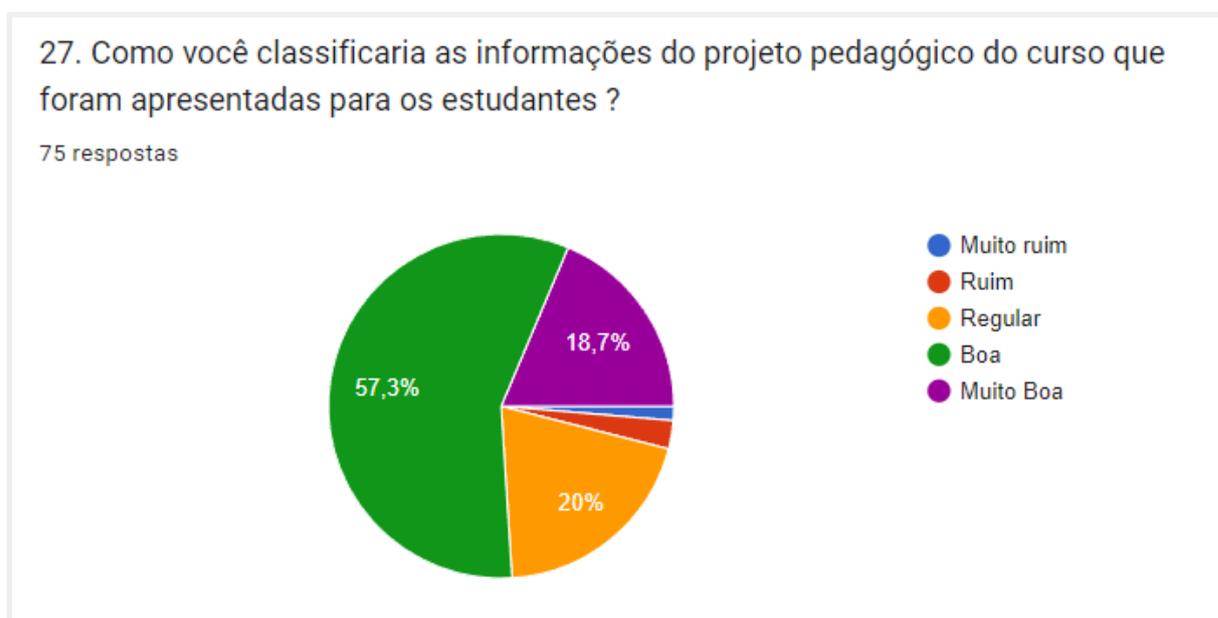
Figura 11.



Fonte: Autor

Professores e tutores são responsáveis pela produção e a interação das ações pedagógicas que são desenvolvidas no decorrer de suas respectivas disciplinas, desta forma, desempenham um papel importante na formação dos estudantes, e para que isso ocorra de forma satisfatória, é necessário que haja uma sinergia entre os profissionais. Como podemos verificar nas Figuras 10 e 11, se somarmos as porcentagens de respostas (79%) dos estudantes considera a equipe de professores satisfatória ou muito satisfatória e (81%) considera da mesma forma a equipe de tutores. Os tutores são responsáveis pelo atendimento e esclarecimento de possíveis dúvidas além de participação em tarefas. Essa comunicação direta ajuda a manter o vínculo com os alunos, trazendo como efeito uma maior acessibilidade para os alunos, o que o estimula na rotina de estudos.

Figura 12.



Fonte: Autor

Na (Figura 12), identificamos a importância da divulgação do projeto pedagógico para os estudantes, para que desta forma eles tenham uma base do currículo e práticas pedagógicas, bem como, de que maneira o curso pretende alcançar os seus objetivos. A elaboração do projeto pedagógico faz parte da gestão acadêmica das instituições de ensino superior (IES), este documento tem como objetivo estabelecer, e organizar as políticas, propostas curriculares e práticas pedagógicas de cursos de graduação e pós-graduação. Este documento é construído

no momento da concepção do curso e deve ser aprovado pelos órgãos superiores das instituições. De forma a respeitar a publicidade do documento, o projeto deve ser disponibilizado para o conhecimento de todos os interessados.

Vasconcelos (2007) considera relevante destacar algumas finalidades do projeto pedagógico, tais como, ressignificar o trabalho pedagógico, por meio do planejamento, da sua intencionalidade; possibilitar mudanças na realidade; fortalecer o coletivo e evitar a fragmentação; fundamentar as ações da instituição; oferecer um norte, uma linha de atuação; propiciar a maximização das ações e a minimização de esforço; superar as práticas autoritárias e excessivamente burocráticas; criar mecanismos para superação dos problemas atingindo maior satisfação com o trabalho de todos.

Moran, Araújo Filho e Sidericoudes (2005) destacam que um dos principais desafios é tornar mais flexível o currículo de cursos, flexibilizando a integração de atividades pedagógicas presenciais com atividades a distância. Para os autores o sistema semipresencial é mais promissor para o ensino superior pois combina o melhor da presença física com situações em que a distância pode ser mais útil.

#### 5.4 POLO

Nesta sessão, iremos apresentar as perguntas selecionadas para análise do serviço de apoio prestado pelos polos da UAB do curso.

Figura 13.

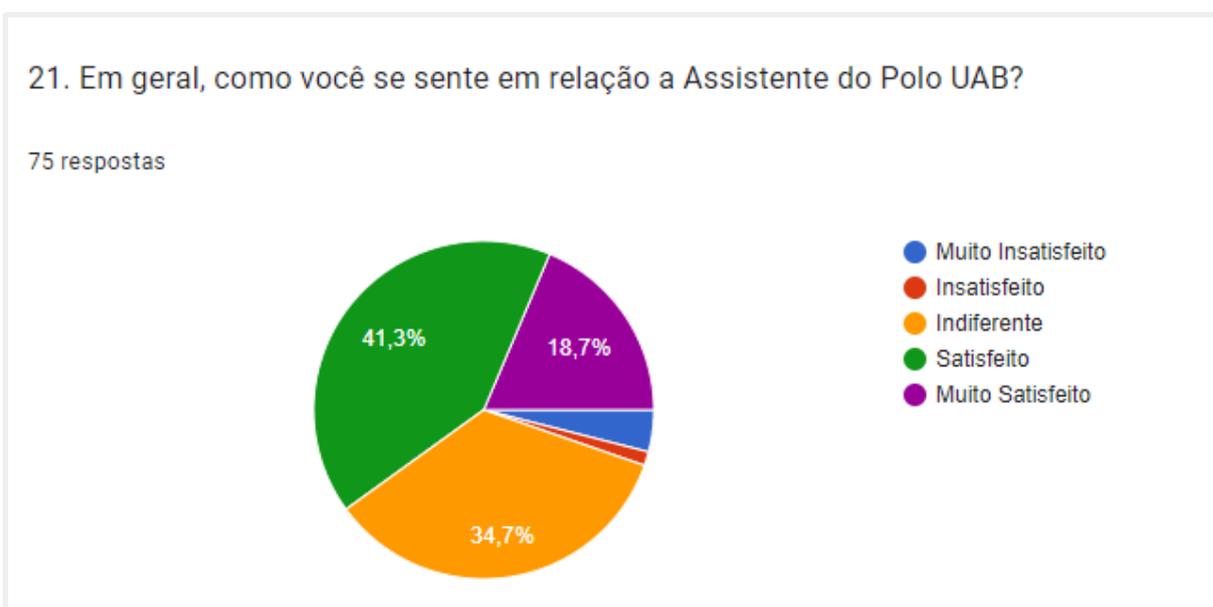
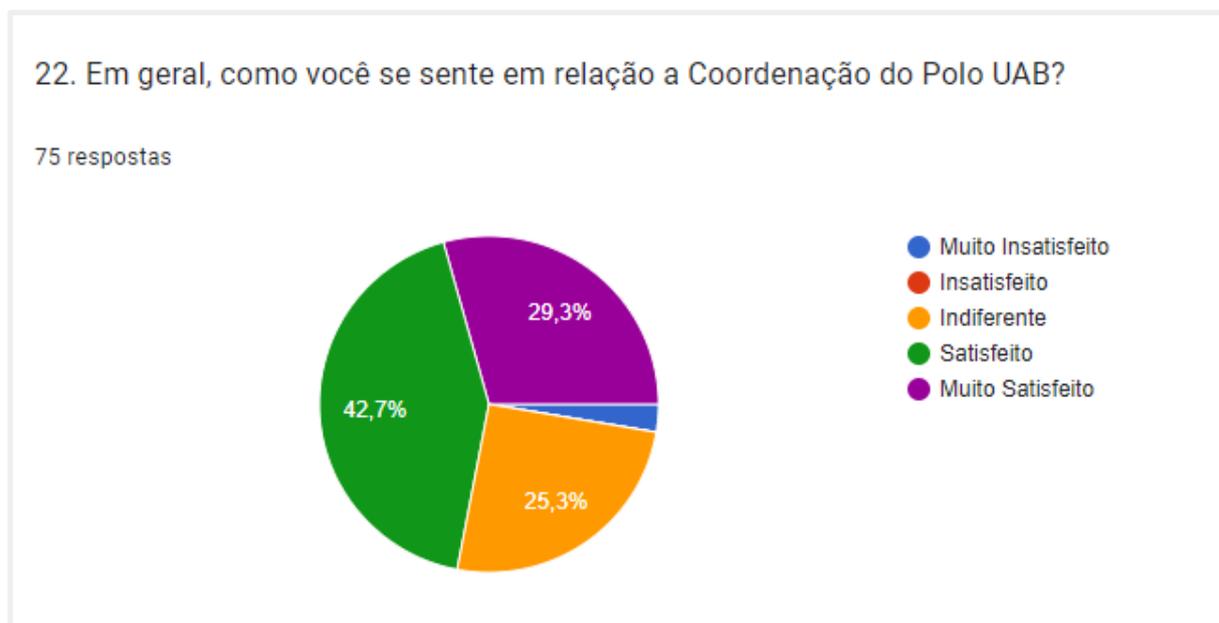


Figura 14.

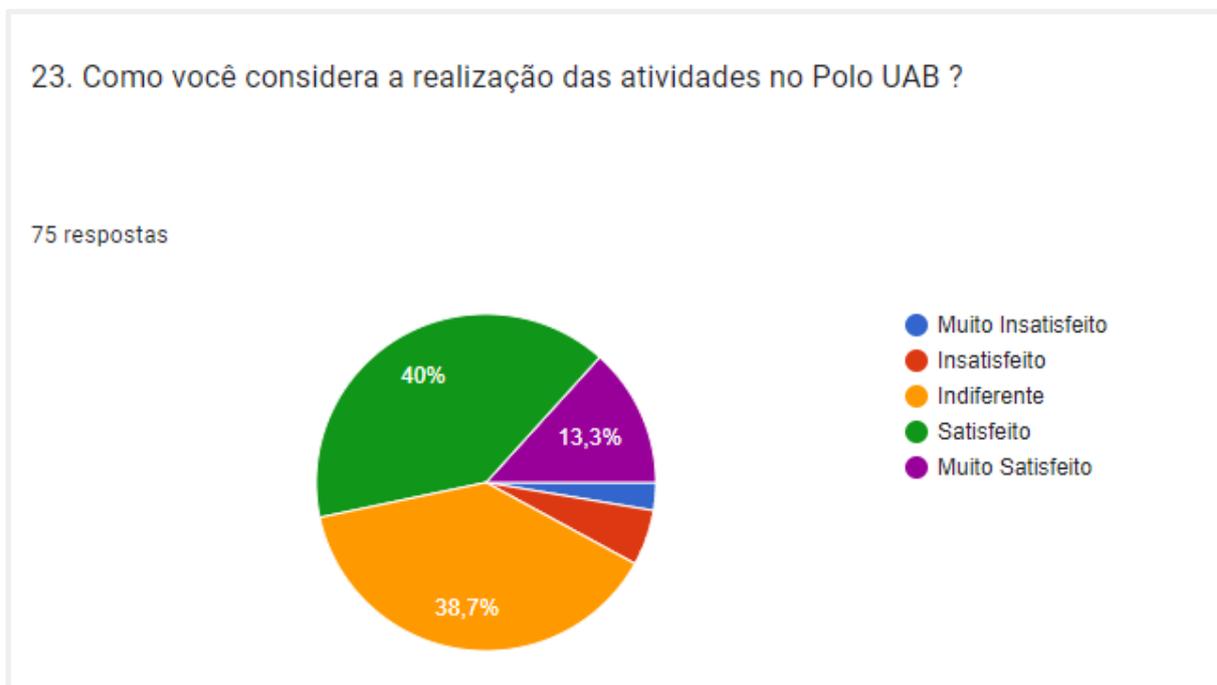


Fonte: Autor

Os polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB), são situados em municípios afastados da instituição mantenedora, onde através dos assistentes e tutores são ofertados serviços de apoio aos estudantes. Como podemos verificar na (Figura 13), (60%) dos estudantes estão satisfeitos com a assistência oferecida pelo polo UAB ao qual estão matriculados. O mesmo se aplica à coordenação do polo onde (72%) dos estudantes considera satisfatória a atuação da coordenadora (Figura 14).

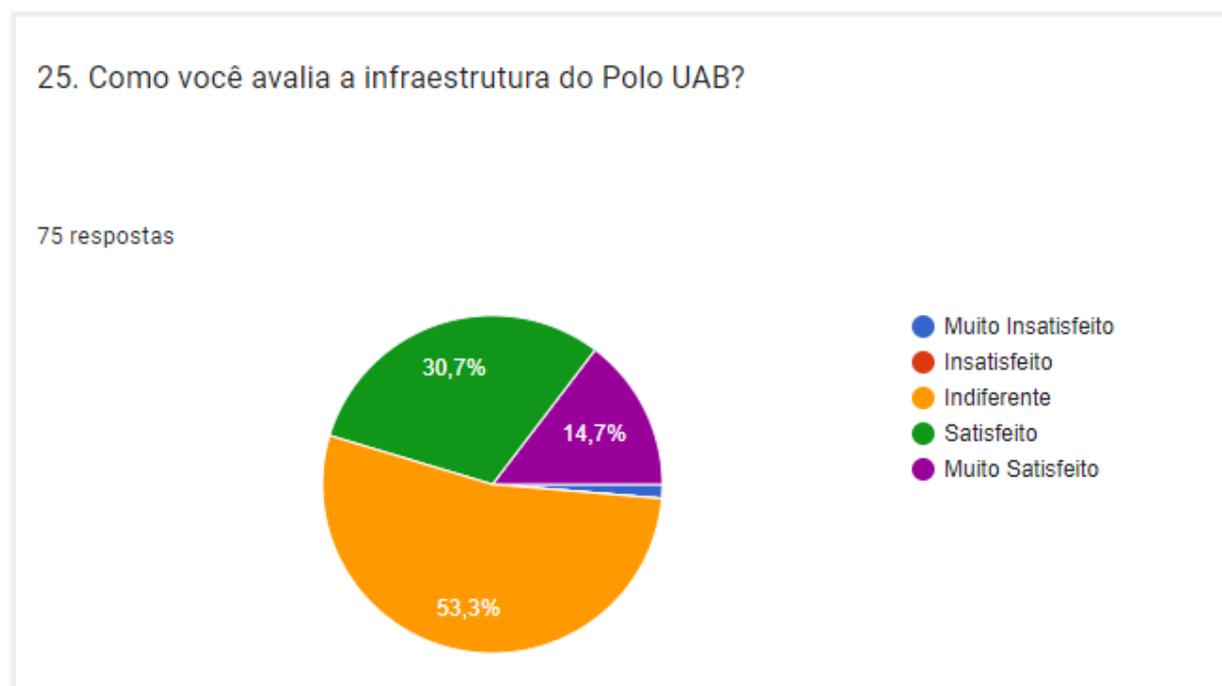
Em seu texto, Costa (2009) destaca que para garantir efetivamente o pleno desenvolvimento das atividades dos cursos a distância e oferecer condições e serviços adequados e suficientes para atender os professores e estudantes em suas expectativas, demandas e necessidades, o polo de apoio presencial precisa ser bem projetado. As instalações físicas, a infraestrutura tecnológica e de recursos humanos, desta forma, mostram-se essenciais para contribuir na qualidade do ensino.

Figura 15.



Fonte: Autor

Figura 16.



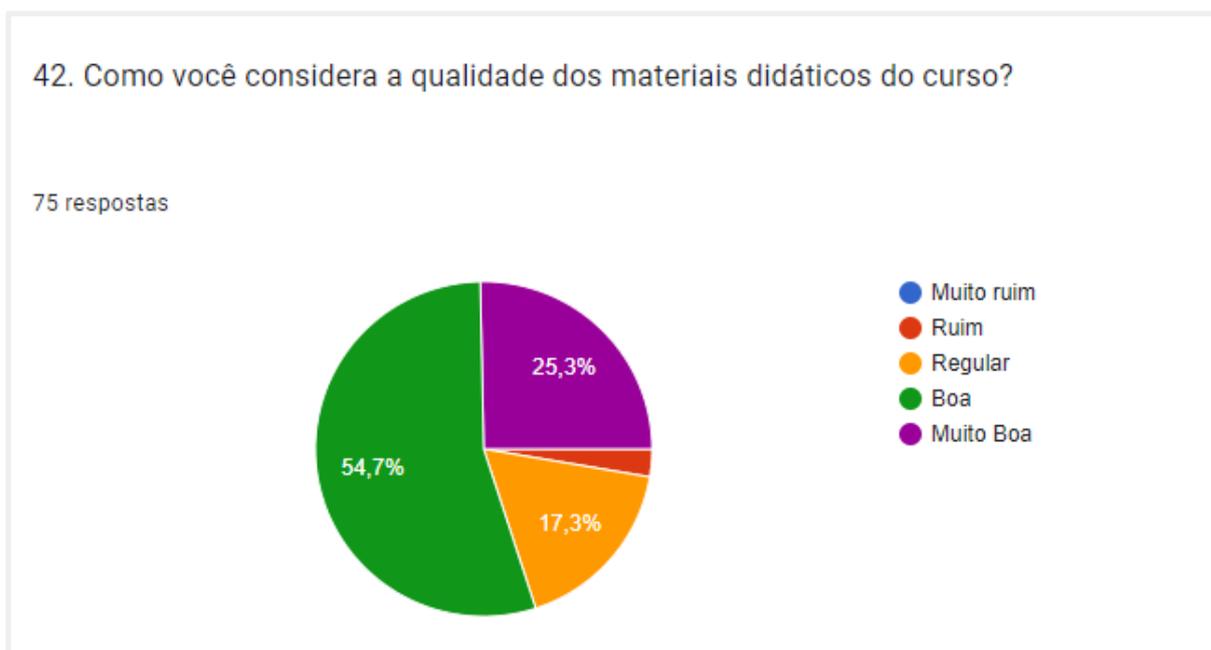
Fonte: Autor

Os polos oferecem uma estrutura que é fornecida pela prefeitura do município, onde os estudantes de cursos EaD podem recorrer para utilizar laboratórios, bibliotecas, salas de estudo ou solicitar atendimento prestado pela coordenação do polo. Os secretários e coordenadores de polo geralmente são funcionários da prefeitura que possuem experiência e atuam em escolas municipais. Porém, de acordo com a (Figura 16), apesar de importante (53%) dos estudantes considera irrelevante a infraestrutura do polo, isso pode se explicar já que se trata de um curso a distância, e com grande parte dos alunos geograficamente afastados do polo ao qual estão matriculados. Segundo Costa (2009), os polos são locais definidos pelos municípios e pelo estado a partir de parâmetros definidos pelo sistema UAB e devem conter infraestrutura adequada para atendimento ao aluno. Entre os itens essenciais figuram o laboratório de informática com conexão à Internet de banda larga, laboratórios pedagógicos para as disciplinas experimentais, bibliotecas, salas de tutoria e para conferência-web, tutores presenciais para atendimento a dúvidas dos estudantes e um coordenador de polo.

## 5.5 CONTEÚDOS E MATERIAIS

Nesta sessão, iremos apresentar as perguntas selecionadas para análise dos conteúdos, materiais e atividades desenvolvidas no curso.

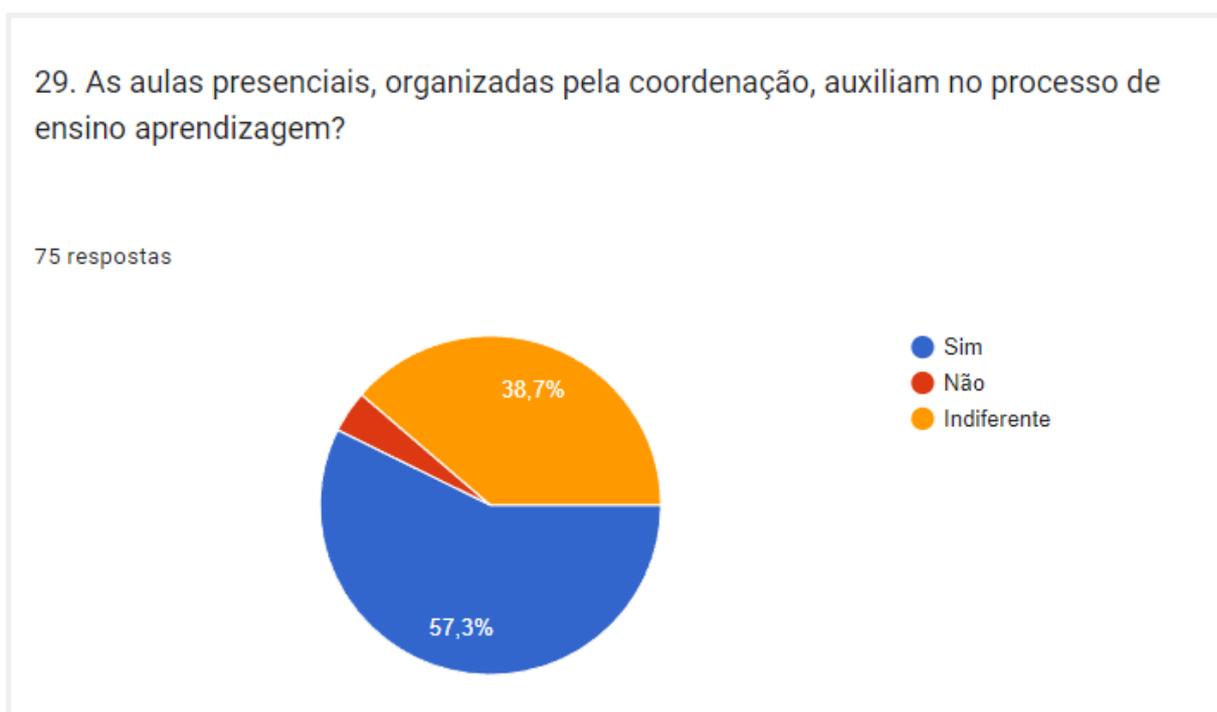
Figura 17.



Fonte: Autor

A respeito dos materiais didáticos, um ponto importante a se destacar é a respeito da qualidade dos materiais didáticos ofertados nas disciplinas, onde (55%) dos estudantes consideram tratar-se de materiais de boa qualidade, e (25,3%) considera de muito boa qualidade, como verificamos na (Figura 17).

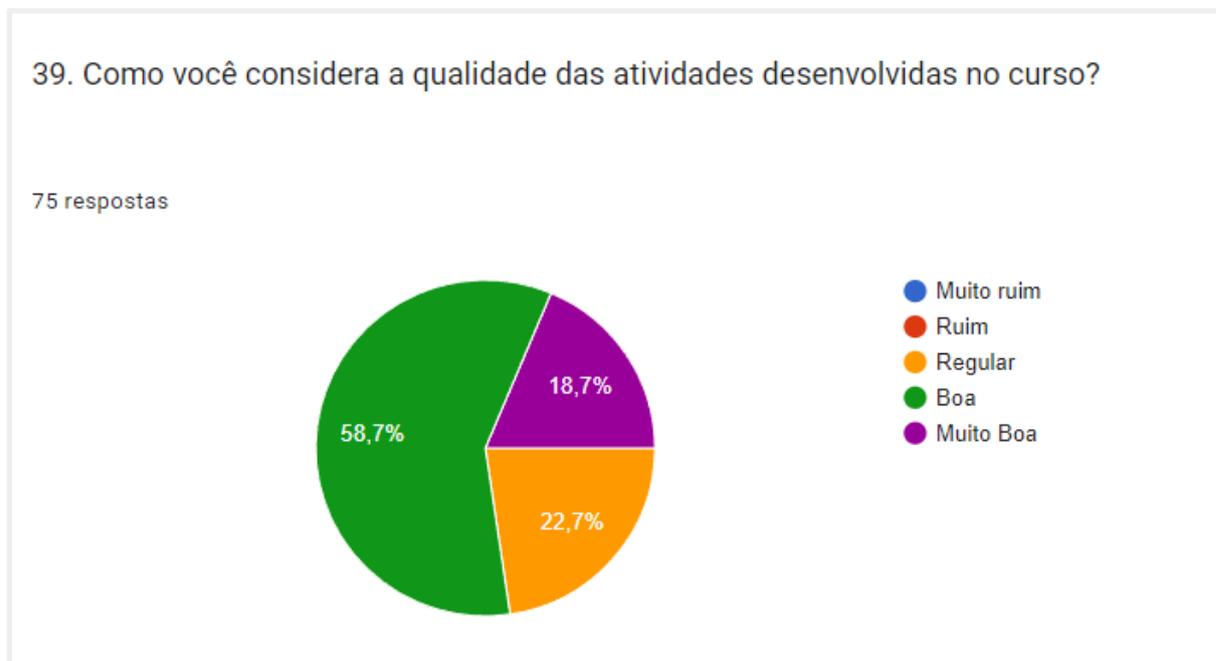
Figura 18.



Fonte: Autor

Apesar de se tratar de um curso na modalidade EaD, as atividades realizadas presencialmente nos polos têm se demonstrado uma ferramenta importante para a formação dos alunos, auxiliando no processo de ensino aprendizagem, contudo, ainda há uma porcentagem significativa (38,7%) que não acha relevante a presencialidade para a realização de suas atividades (Figura 18).

Figura 19.



As atuais mudanças da sociedade, o acesso à informação instantânea e multimídia, potencializado pelos avanços tecnológicos, têm influenciado no contexto educacional fazendo com que educadores tenham que adaptar seus conteúdos e sua forma de lecionar à essa nova realidade. Essa necessidade de mudança se faz ainda mais presente em cursos na modalidade EaD, onde o professor precisa produzir conteúdos inovadores que estimulem o aprendizado dos seus estudantes.

Em seu texto, Levy (2010) afirma que a velocidade de evolução dos saberes, à massa de pessoas convocadas a aprender e produzir novos conhecimentos e o surgimento de novas ferramentas, fazem emergir paisagens inéditas e distintas, identidades singulares no coletivo, uma inteligência e saber coletivos.

Um ponto a se destacar é a visão dos alunos a respeito da qualidade das atividades desenvolvidas no curso, (Figura 19), onde (59%) dos entrevistados julgam que as atividades realizadas no curso são de boa qualidade. Apesar das atividades e os materiais desenvolvidos agradarem a maioria dos estudantes, se faz necessário uma avaliação mais profunda para uma melhor concepção dos mesmos, já que uma quantidade expressiva dos alunos não se sente satisfeito.

Figura 20.

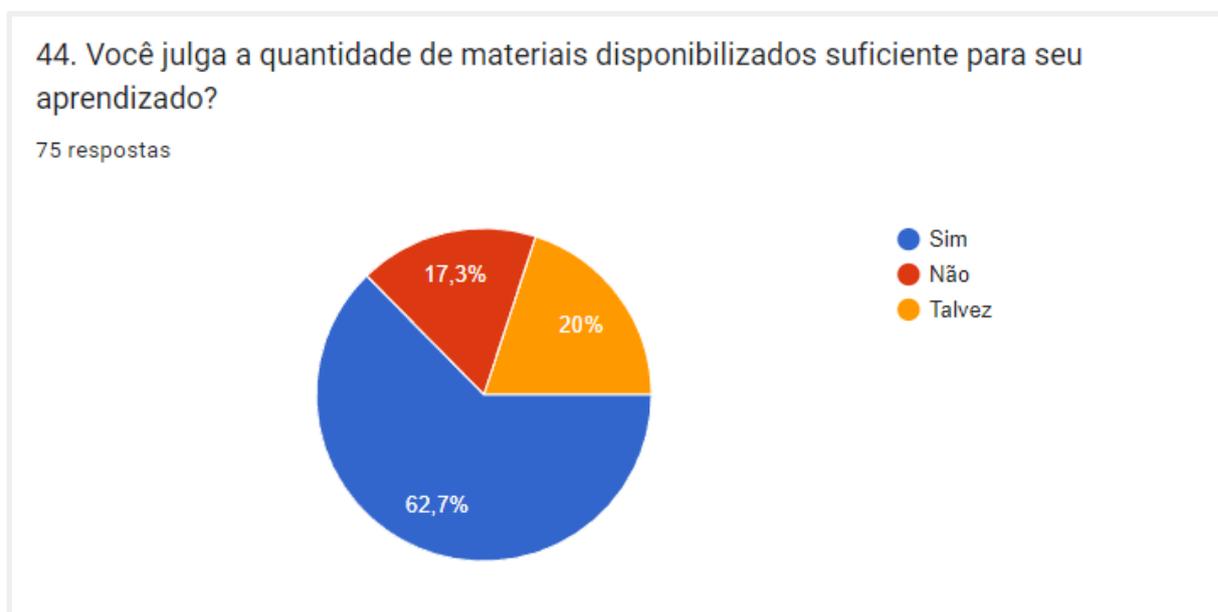


Figura 21.



Fonte: Autor

Os materiais didáticos são elementos de grande importância para potencializar e enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, pois através deles é possível estimular a curiosidade dos estudantes sobre determinados assuntos, além de proporcionar interação dos estudantes com o conteúdo de forma mais dinâmica e atrativa. Em cursos EaD é necessária uma dedicação ainda maior já que os

professores nem sempre contam com a presencialidade para elucidar conceitos e realizar mediações.

De acordo com Bandeira (2009), a produção do material didático em EAD em qualquer que seja a mídia, é necessário que profissionais qualificados nas diversas áreas façam parte de uma equipe de trabalho para potencialização desse recurso, onde a produção seja, efetivamente, coletiva, crítica e reflexiva, objetivando proporcionar o desenvolvimento da interatividade, interação e colaboração, garantindo a qualidade da aprendizagem dos alunos.

Como podemos verificar na (Figura 20), (63%) dos estudantes consideram a quantidade de conteúdos disponibilizados no ambiente virtual suficiente para realizarem um bom aprendizado acerca dos assuntos tratados nas disciplinas. Outro ponto a se destacar são a relevância e qualidade deste material. Na (Figura 21) (87%) dos estudantes responderam que os materiais são fáceis de ler e compreender. Contudo, como podemos verificar na (Figura 20) (37%) dos entrevistados não concorda com a quantidade de materiais, como trata-se de uma quantidade de estudantes considerável, se faz necessária uma pesquisa com esses alunos para compreender o que poderia ser acrescentado aos materiais disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem.

## **6 CONCLUSÃO**

A partir da aplicação do questionário foi possível levantar dados referentes à atuação da equipe de docentes, tutores e coordenadores de polo, bem como se as práticas pedagógicas realizadas neste período de formação. Evidenciou-se também o perfil destes ingressantes, no qual apurou-se a expressiva maioria de mulheres no curso e muitas já com uma pós-graduação completa, o que demonstra que não é um curso com ingressantes de primeira formação superior.

Além disso, foi possível avaliar as formas de comunicação com os professores e tutores, destacando as facilidades encontradas no uso do WhatsApp, o que nos trouxe importantes reflexões. Através das respostas, podemos verificar que para os alunos, por se tratar de um mensageiro de uso cotidiano, o uso de grupos de WhatsApp é uma ferramenta eficaz de interação com outros colegas e como forma de tirar dúvidas com professores e tutores. Com isso verificamos que a falta de contato

e estímulos com esses estudantes pode ser um fator determinante para a desistência de cursos na modalidade EaD.

Como podemos verificar nas respostas dos estudantes, para que possamos manter os alunos ativos e dedicados ao curso na modalidade EaD, se faz necessário que a instituição mantenha um contato mais próximo com esses alunos, seja em atividades extracurriculares ou através de contato direto via o ambiente virtual de aprendizagem ou grupos de WhatsApp. Se faz necessário destacar que mesmo sendo um curso na modalidade a distância, nas respostas dos entrevistados, os estudantes percebem como muito positivas as alternativas de aulas presenciais, destacando como produtivas as intervenções presenciais nas aulas e atividades propostas.

Outro fator a ser destacado é a respeito do material didático disponibilizado, a maioria dos estudantes considera o material de boa qualidade, porém muitos se demonstram indiferentes a respeito disso, o que é preocupante no sentido de permanência dos alunos. Por tanto, é preciso buscar inovações na produção do material para que atenda às necessidades dos alunos em suas diversas pluralidades de conhecimentos e realidade. O material didático para o EaD, quando produzido com qualidade e pensado de forma interativa e atrativa consegue estimular a busca por conhecimento por parte do estudante, trazendo grandes benefícios para esse tipo de estudante que na maioria das vezes precisa realizar seus estudos de forma autônoma.

A educação é um processo onde a multiplicidade de metodologias enriquece a formação exigindo reflexões, e desta forma, tornando o processo de ensino interativo e preenchendo lacunas com atividades diferenciadas. Em algumas perguntas muitos alunos responderam à questão como sendo irrelevante para o seu processo de aprendizagem, isso é um fator preocupante para redução da evasão, já que isso pode ser um fator que contribui para a desistência.

Os dados levantados através do questionário, demonstram que os estudantes da modalidade EaD são pessoas que possuem uma idade acima dos acadêmicos de cursos presenciais, e já atuam no mercado de trabalho, portanto necessitam de um acompanhamento diferenciado e mais próximo, desta forma, os materiais e atividades disponibilizados no ambiente virtual devem ser desenvolvidos de forma adequada, sendo mais interativos e inovadores.

Assim, o estudo aqui apresentado, mostrou-se como importante ferramenta nos processos de planejamento das práticas pedagógicas e na diminuição da evasão,

devendo ser desenvolvidos pelos (as) docentes que atuam no curso ao longo do processo formativo desses (as) estudantes além, é claro, dos outros sujeitos que fazem parte dessa formação, tais como tutores (as) e coordenadores (as) de polo. Também aponta os desafios, as dificuldades e necessidades do corpo discente em diversos pontos que podem e devem ser repensados pelos agentes educacionais envolvidos.

## 7 REFERÊNCIAS

ABED - **Associação Brasileira de Educação a Distância**. Disponível em: [https://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo\\_ead/2144/2022/04/censoeadbr\\_-\\_2020/2021](https://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo_ead/2144/2022/04/censoeadbr_-_2020/2021), acesso em agosto de 2023.

BANDEIRA, Denise. **Materiais didáticos**. Curitiba, PR: IESDE, 2009.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2021**: notas estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2022a. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\\_e\\_indicadores/notas\\_estatisticas\\_censo\\_da\\_educacao\\_superior\\_2021.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/notas_estatisticas_censo_da_educacao_superior_2021.pdf). Acesso em: 7 jul. 2023.

BASTOS, A. T.; NUNES, J. B. C.; FREITAS, A. A. F. Educação para a sustentabilidade em cursos de graduação a distância: análise de uma IES pública do Nordeste do Brasil. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 8, n. 3, p. 147-163, 2014. Disponível em: [www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/download-ad/1000/362](http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/download-ad/1000/362). Acesso em: Agosto de 2023.

CAMILLO, Cíntia Moralles; MULLER, Liziany. **Democratização e uso das tecnologias digitais nas escolas do campo: um estudo de caso**. *Perspectiva*, v. 38, n. 3, p. 01-19, 2020.

CLEMENTINO, Adriana. Gestão pedagógica de cursos em EAD online. **ABED**, disponível em <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/041tcc5.pdf>, 2005.

CONJUR - **Consultor Jurídico**, Disponível em: [https://www.conjur.com.br/2023-jul-14/evasao-qualidade-cursos-ead-sao-angustias-ensino-superior#:~:text=A%20evas%C3%A3o%20universit%C3%A1ria%20e%20a,Lula%20da%20Silva%20\(PT\)](https://www.conjur.com.br/2023-jul-14/evasao-qualidade-cursos-ead-sao-angustias-ensino-superior#:~:text=A%20evas%C3%A3o%20universit%C3%A1ria%20e%20a,Lula%20da%20Silva%20(PT)). Acesso em agosto de 2023.

COSTA, Celso José da; PIMENTEL, Nara Maria. O sistema Universidade Aberta do Brasil na consolidação da oferta de cursos superiores a distância no Brasil. **ETD Educação Temática Digital**, v. 10, n. 02, p. 71-90, 2009.

COUTINHO, Clara Pereira; LISBÔA, Eliana Santana. **Sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem: desafios para educação no século XXI**. 2011.

GROSSI, Márcia et al. A utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação nas redes sociais pelos universitários brasileiros. **Texto Digital**, v. 10, n. 1, p. 4-23, 2014.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/ensino-a-distancia-cresce-474-em-uma-decada#:~:text=Entre%202011%20e%202021%2C%20o,presenciais%20diminiu%2023%2C4%25>. Acesso em agosto de 2023

JUNIOR, João Batista Bottentuit; ALBUQUERQUE, Oda Cristianne Patriota. Possibilidades para o uso do whatsapp na educação: análise de casos e estratégias pedagógicas. **Anais do I Simpósio Nacional de Tecnologias Digitais na Educação**, p. 315-332, 2016.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Editora 34, 2010.

LIMA, M. A. de A.; Sá, E. M. O.; Pinto, A. de C. (2014). **Perfil e dificuldades do aluno da EaD: o caso do curso de bacharelado de Administração Pública**. In XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (XI Esud) (pp. 2.732-2.747). Florianópolis, SC. Disponível em <http://esud2014.nute.ufsc.br/anaisesud2014/files/pdf/128198.pdf>

LOPES, C. da R.; NOGUERA, J. O. C. Especialização em educação ambiental no ensino à distância (EaD) da UFSM: uma análise crítica da seleção à formação. **Revista Monografias Ambientais**, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 514–524, 2011. DOI:10.5902/223613083323. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/3323>. Acesso em: 14 ago. 2023.

LOPES, M. M.; NEVES, F. F. A Educação Ambiental na modalidade a distância no Brasil e a investigação de políticas de avaliação qualitativa. **Revista Brasileira multidisciplinar**, v. 17, n. 1, p. 77-87, 2014. Disponível em: [www.revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/8](http://www.revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/8). Acesso em: agosto de 2023

MARTINS, Ronei Ximenes et al. O perfil sociodemográfico de candidatos a cursos de licenciatura a distância e os objetivos da Universidade Aberta do Brasil. In: **IX Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (IX Esud)**. 2012. p. 1-12.

MORAN, José Manuel; ARAUJO FILHO, Manoel; SIDERICOUDES, Odete. **A ampliação dos vinte por cento a distância: estudo de caso da Faculdade Sumaré-SP**. In: Trabalho apresentado no XII Congresso Internacional da Associação Brasileira de Educação à distância, Florianópolis. 2005.

PEDROSA, Rafael Alves; NUNES, Danilo. O DESAFIO DA EVASÃO EM CURSOS SUPERIORES NA MODALIDADE EaD. **Revista Paidéi@-Revista Científica de Educação a Distância**, v. 11, n. 20, 2019.

SANTOS, C. de A.; MORAES, K. N. de; LEMOS, J. R.; MACHADO, A. M. N. O PAPEL DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (FNDCT) E DOS FUNDOS SETORIAIS NO CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO BRASIL. **Revista Inter Ação**, Goiânia, v. 36, n. 1, p. 25–44, 2011. DOI: 10.5216/ia.v36i1.15025.

SANTOS, Silvana Sidney Costa. Pesquisa quantitativa ou qualitativa na enfermagem?. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 3, n. 4, set. 2009. ISSN 1981-8963.

TOKARNIA, Mariana. **Agência Brasil**. Educação superior cresce em ritmo acelerado, 2017. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2017-05/educacao-superior-distancia-cresce-em-ritmo-acelerado-mostra-censo-de-2015> ,Acesso em: 14 ago. 2018.

UFSM - **UFSM em números** . Disponível em: <https://portal.ufsm.br/ufsm-em-numeros/publico/index.html>, Acesso em agosto de 2023.

VASCONCELOS, Cristiane Regina Dourado; DE JESUS, Ana Lúcia Paranhos; DE MIRANDA SANTOS, Carine. Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) na educação a distância (EAD): um estudo sobre o Moodle. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 3, p. 15545-15557, 2020.

## 8 APÊNDICE

### 8.1 QUESTIONÁRIO APLICADO

**Perfil dos estudantes**

1. Qual o seu nome? \*

Sua resposta \_\_\_\_\_

2. Informe sua matrícula? \*

Sua resposta \_\_\_\_\_

3. Qual a sua idade? \*

18 a 28 anos

29 a 38 anos

39 a 48 anos

49 a 58 anos

acima de 59 anos

4. Com que gênero vc se identifica? \*

- Feminino
- Masculino
- Outro

5. Qual a sua atuação profissional no momento? \*

Sua resposta

---

6. Possui filho/a(s)? Quantos? \*

Sua resposta

---

7. Qual sua maior escolaridade? \*

- Superior Incompleto
- Superior Completo
- Especialização incompleta
- Especialização completa
- Mestrado incompleto
- Mestrado completo
- Doutorado incompleto
- Doutorado completo

8. Qual o município do seu Polo de Apoio Presencial da UAB? \*

- Constantina
- Panambi
- São francisco de Paula
- Serafina Corrêa
- Sobradinho
- Três Passos

9. Qual o município/estado que você reside atualmente? \*

Sua resposta \_\_\_\_\_

10. Escolha os principais motivo(s) que te levaram a escolha do curso na modalidade EAD? \*

- Flexibilidade de horários
- Flexibilidade de local de estudo
- Autonomia para a rotina de estudos
- Economia de tempo e dinheiro

11. Por qual(is) motivo(s) você optou por um curso da Universidade Federal de Santa Maria? \*

- Universidade de excelência - conceito 5
- Universidade plural e inclusiva
- Universidade destaque na produção científica realizada por mulheres
- Segunda melhor universidade do estado do Rio Grande do Sul
- Universidade destaque em inovação e internacionalização
- 25ª Universidade mais sustentável do Brasil
- Universidade com o maior hospital público do interior do Rio Grande do Sul
- Oferta de cursos de graduação e especialização em polos de apoio presenciais da Universidade Aberta do Brasil
- Universidade pública e gratuita

11. Por qual(is) motivo(s) você optou pelo curso de Especialização em Educação Ambiental? \*

Sua resposta

---

12. Você conhece algum projeto/Ação de Educação Ambiental na sua região? \*

- Sim
- Não

Visão do curso Especialização em educação ambiental UAB/UFSM

\*

13. Como você considera a atuação da coordenação do Curso com os estudantes?

- Muito Insatisfeito
- Insatisfeito
- Indiferente
- Satisfeito
- Muito Satisfeito

14. Em geral, como você se sente em relação a equipe de professores do Curso? \*

- Muito Insatisfeito
- Insatisfeito
- Indiferente
- Satisfeito
- Muito Satisfeito

15. Em geral, como você se sente em relação a equipe de tutores a distância do Curso? \*

- Muito Insatisfeito
- Insatisfeito
- Indiferente
- Satisfeito
- Muito Satisfeito

16. Em geral, como você se sentia em relação a tutora presencial do Curso? \*

- Muito Insatisfeito
- Insatisfeito
- Indiferente
- Muito Satisfeito
- Satisfeito

17. Você se sente pertencente ao curso, com colegas, professores e tutores? Por quê? \*

18. Para você, qual(is) principal(is) dificuldades em cursar Especialização em Educação Ambiental EAD? \*

Sua resposta

---

19. Qual(is) sugestões para a melhoria do Curso? \*

Sua resposta

---

### Visão do polo da Especialização em educação ambiental UAB/UFSM

20. Você considera o grupo do Polo no aplicativo WhatsApp importante ferramenta de comunicação no Curso? \*

- Sim
- Não
- Indiferente

21. Em geral, como você se sente em relação a Assistente do Polo UAB? \*

- Muito Insatisfeito
- Insatisfeito
- Indiferente
- Satisfeito
- Muito Satisfeito

22. Em geral, como você se sente em relação a Coordenação do Polo UAB? \*

- Muito Insatisfeito
- Insatisfeito
- Indiferente
- Satisfeito
- Muito Satisfeito

23. Como você considera a realização das atividades no Polo UAB ? \*

- Muito Insatisfeito
- Insatisfeito
- Indiferente
- Satisfeito
- Muito Satisfeito

24. Como você considera a realização de atividades extracurriculares realizadas pelo Polo? \*

- Muito Insatisfeito
- Insatisfeito
- Indiferente
- Satisfeito
- Muito Satisfeito

25. Como você avalia a infraestrutura do Polo UAB? \*

- Muito Insatisfeito
- Insatisfeito
- Indiferente
- Satisfeito
- Muito Satisfeito

26. Você se sente acolhido no Polo UAB? Por quê? \*

Sua resposta

---

#### Práticas pedagógicas do curso - Educação Ambiental UAB/UFSM

27. Como você classificaria as informações do projeto pedagógico do curso que foram apresentadas para os estudantes? \*

- Muito ruim
- Ruim
- Regular
- Boa
- Muito Boa

28. As aulas virtuais síncronas, organizadas pela coordenação, auxiliam no processo de ensino aprendizagem? \*

- Sim
- Não
- Indiferente

29. As aulas presenciais, organizadas pela coordenação, auxiliam no processo de ensino aprendizagem? \*

- Sim
- Não
- Indiferente

30. Você considera o Moodle uma plataforma amigável de fácil navegação? \*

- Sim
- Não
- Indiferente

31. Você encontra dificuldades em acessar a plataforma Moodle? Qual(is)? \*

Sua resposta

---

32. Qual sua frequência de acesso ao Moodle? \*

- Diariamente
- Semanalmente
- a cada 15 dias
- Mensalmente

33. Qual(is) local(is) que você geralmente acessa os materiais didáticos do Moodle? \*

Sua resposta

---

34. Qual(is) local(is) que você geralmente realiza as atividades do Moodle? \*

Sua resposta

---

35. Como você prefere realizar atividades? \*

- Individual
- Grupos
- Indiferente

36. Você se sente estimulado a realizar atividades de pesquisa (escrever para congressos, jornadas, \* livros, revistas) pela equipe do Curso? Por quê?

Sua resposta

---

37. Você se sente estimulado a realizar atividades de extensão (participar de feiras e atividades com \* a comunidade) pela equipe do Curso? Por quê?

Sua resposta

---

38. Quantas aulas presenciais, com os professores do Curso, você acha necessário no semestre? \*

- Mensalmente
- a cada 15 dias
- semanalmente
- sobre demanda
- semestralmente

39. Como você considera a qualidade das atividades desenvolvidas no curso? \*

- Muito ruim
- Ruim
- Regular
- Boa
- Muito Boa

40. Qual(is) atividade(s) você mais gostou do curso? \*

Sua resposta

---

Qual(is) principal(is) dificuldades em cursar EAD/UFSM?

- Tempo - organização rotina de estudos
- Falta de interação presencial com professores e tutores
- Excesso de atividades por disciplina
- Conciliar estudos/trabalho/família
- Dificuldade em entender os conteúdos
- Excesso de aula síncronas
- Falta de pertencimento em relação a UFSM
- Dificuldades com o ambiente virtual Moodle
- Opção 9

Conteúdo

41. Qual(is) material(is) você mais gostou do Curso? \*

Sua resposta

---

42. Como você considera a qualidade dos materiais didáticos do curso? \*

- Muito ruim
- Ruim
- Regular
- Boa
- Muito Boa

43. Os Materiais didáticos são fáceis de ler e compreender?

- Sim
- Não
- Talvez

44. Você julga a quantidade de materiais disponibilizados suficiente para seu aprendizado? \*

- Sim
- Não
- Talvez

45. Com base nos conteúdos disponibilizados, você acredita que somente com o conteúdo do moodle é \* possível ter uma boa formação?

- Sim
- Não
- Talvez

46. O conteúdo disponibilizado é importante para sua formação \*

- Sim
- Não
- Talvez

Voltar

Enviar

Limpar formulário